

Neoenergia S.A.

Atualização de Resultados

2T2026

A Neoenergia reportou um resultado resiliente no 2T26. Apesar de a geração eólica ter vindo abaixo no comparativo anual e de o curtailment ter aumentado, a companhia conseguiu entregar resultados em linha, demonstrando a força da diversificação de seu portfólio. Do ponto de vista de crédito, a Neoenergia segue apresentando perfil operacional sólido, suportado pela previsibilidade do segmento de distribuição e pela diversificação entre geração e transmissão de energia, com o trimestre marcado por dois eventos estruturalmente positivos: a renovação antecipada das concessões de Coelba, Cosern e Elektro por mais 30 anos e a conclusão da OPA pela Iberdrola, que passou a deter a quase totalidade do capital. Por outro lado, a menor geração renovável, o curtailment e a alavancagem ainda elevada, em decorrência do CAPEX intensivo, permanecem como os principais pontos de atenção no curto prazo, embora a alavancagem tenha recuado na comparação trimestral.

Overview do trimestre: A Neoenergia reportou um 2T26 com desempenho operacional sólido, sustentado pela expansão da base de clientes, crescimento de volume nas distribuidoras e especialmente disciplina de custos, ainda que parcialmente compensado pela menor geração renovável, devido à menor incidência de ventos sobre o seu portfólio, e pelo efeito do curtailment. O trimestre também concentrou eventos societários relevantes: a conclusão da venda da UHE Dardanelos (abril), a liquidação da OPA com posterior resgate compulsório das ações remanescentes e saída do Novo Mercado (abril/maio) e a renovação das concessões de Coelba, Cosern e Elektro por mais 30 anos (maio/26), que somada à renovação de Pernambuco em set/25 deixa quatro das cinco distribuidoras do grupo com concessões renovadas, eliminando o principal risco de longo prazo do negócio de redes. A alavancagem apresentou queda sequencial, revertendo parte da elevação vista no 1T26.

Operacional: No 2T26, a energia injetada totalizou 22.653 GWh (+3,0% A/A), enquanto a energia distribuída atingiu 19.559 GWh (+1,0% A/A), puxada pelo crescimento de 2,1% na base de consumidores, que alcançou 17,2 milhões, crescimento que compensou as menores temperaturas no período. O consumo avançou nas classes residencial (+2,6% A/A), industrial (+2,1%) e comercial (+1,5%), enquanto o segmento rural recuou 6,3%.

Receita: A receita operacional líquida somou R\$ 11,8 bilhões (-3% A/A), refletindo principalmente a desconsolidação de ativos de geração. A margem bruta, por sua vez, cresceu 5% A/A, para R\$ 4,6 bilhões, suportada pelo maior volume e base de clientes nas distribuidoras e pelos novos ativos de transmissão em operação, além do menor custo com energia (-7% A/A).

Continua na próxima página...

Mayara Rodrigues

Analista de Renda Fixa

Rodrigo Cambricoli

Analista de Renda Fixa

Maria Luisa Paolantoni

Analista de Renda Fixa

Vitor Siqueiras, CFA

Analista de Renda Fixa

rendafixa.research@xpi.com.br

Neoenergia S.A.

Atualização de Resultados | 2T2026

Rentabilidade: O EBITDA consolidado atingiu R\$ 3,6 bilhões (+11% A/A), enquanto o EBITDA caixa¹ somou R\$ 2,7 bilhões (+6% A/A). Excluindo o ganho não recorrente com a venda de Dardanelos, o EBITDA ficaria em torno de R\$ 3,3 bilhões, alta de 3% na comparação A/A. Diferente do 1T26, as despesas operacionais vieram controladas, com alta de apenas 1% A/A (abaixo da inflação), absorvendo as pressões da maior base de clientes e confirmando a disciplina de custos. A PECLD ficou praticamente estável (+4% A/A, em R\$ 158 milhões), com arrecadação consolidada elevada, de 97,6%.

Geração e Clientes: No segmento de Geração e Clientes, a margem bruta recuou 18% A/A, refletindo menor geração eólica (1.133 GWh, -14% A/A, por menor eolicidade e disponibilidade) e hídrica (1.381 GWh, -27% A/A), esta última impactada pela desconsolidação de Baixo Iguaçu e Dardanelos. A geração solar somou 42 GWh (-27% A/A). O curtailment atingiu 8% da energia eólica e solar gerada no tri, o que estimamos representar um corte na ordem de 90-100 GWh. A margem do segmento foi parcialmente amparada pelo reconhecimento de R\$ 47 milhões de ressarcimento retroativo de curtailment (período de set/23 a nov/25), nos termos da Lei 15.269/25. O EBITDA do segmento (+21% A/A) foi beneficiado por efeitos não recorrentes, com destaque para o ganho de R\$ 233 milhões na venda de Dardanelos. Excluindo esses efeitos, o EBITDA caixa do segmento caiu 32% A/A.

Resultado financeiro: O resultado financeiro seguiu como principal detrator, com despesa líquida de R\$ 1,8 bilhão (+32% A/A), refletindo o aumento de 18% no saldo médio da dívida, associado às captações para financiar o CAPEX, além da maior inflação no período (46% da dívida atrelada ao IPCA). O lucro líquido atingiu R\$ 900 milhões (-45% A/A), queda explicada pela base de comparação distorcida: o 2T25 contou com crédito tributário não recorrente de R\$ 770 milhões.

Geração de caixa: A geração de caixa operacional foi de ~R\$ 199 milhões no trimestre (R\$ 359 milhões no 6M26), pressionada por variações de capital de giro (destaque para ativos setoriais) e pelo maior desembolso com encargos de dívida (~R\$ 1,7 bilhão no tri). O fluxo de investimentos ficou próximo do neutro no trimestre, com o CAPEX de R\$ 2,1 bilhões (concentrado em distribuição) compensado pelo ingresso de R\$ 2,1 bilhões da venda de Dardanelos. No semestre, o CAPEX somou R\$ 4,0 bilhões, elevando a RAB para R\$ 47,3 bilhões.

Figura 01: Indicadores financeiros

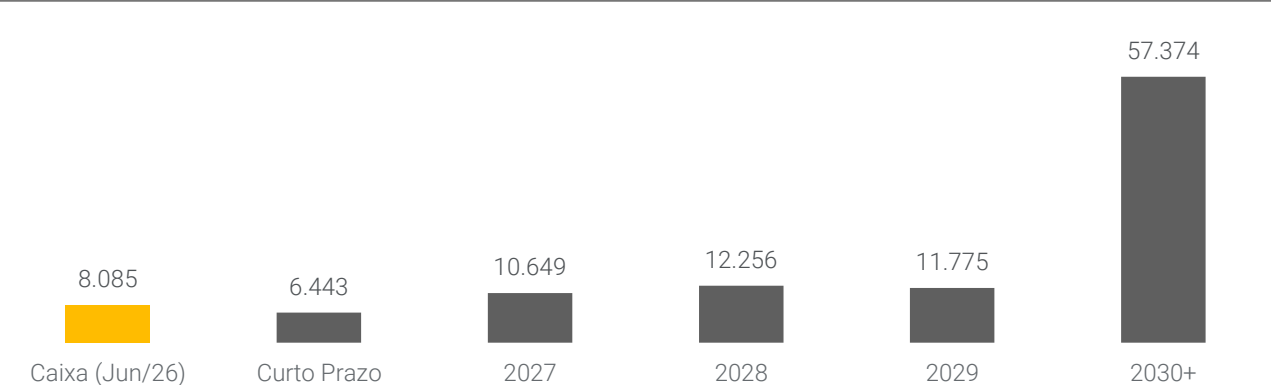
Neoenergia S.A.	2024	2025	2T25	2T26	Neoenergia S.A.	2024	2025	2T25	2T26
Receita Líquida	46.680	50.140	12.194	11.844	Liquidez Corrente	1,2x	1,3x	1,2x	1,3x
EBITDA Ajustado	12.517	14.290	3.211	3.554	Caixa / Dívida CP	0,8x	0,8x	1,4x	1,3x
Margem EBITDA Aj.	26,8%	28,5%	26,3%	30,0%	Dív. Líq./EBITDA	3,45x	3,41x	3,46x	3,48x
Lucro Líquido	3.635	5.031	1.631	900	Covenant (≤)	4,0x	4,0x	4,0x	4,0x
Caixa	8.385	9.574	6.182	8.085	EBITDA/Desp.Fin.Líqu. (covenant)	2,79x	2,46x	2,34x	1,96x
Dívida Bruta	51.605	58.316	50.995	60.306	Covenant (≥)	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x
% Curto Prazo	21%	22%	21%	22%					
Dívida Líquida	43.220	48.742	44.813	52.221					

Neoenergia S.A.

Atualização de Resultados | 2T2026

Alavancagem: Na estrutura de capital, a dívida líquida totalizou R\$ 52,2 bilhões (+7% vs. dez/25), com alavancagem de 3,48x dívida líquida/EBITDA, queda sequencial vs. os 3,57x do 1T26 (3,41x no 4T25), ajudada pela venda de Dardanelos e pelo crescimento do EBITDA, e com folga frente ao covenant de $\leq 4,0x$ (cobertura EBITDA/resultado financeiro de 2,37x vs. mínimo de 2,0x, sem descumprimentos). O perfil da dívida permanece saudável, com 87% no longo prazo, prazo médio de 5,74 anos e cronograma sem concentrações relevantes, embora o custo médio tenha subido para 12,2% (vs. 11,9% em dez/25).

Figura 02: Cronograma de amortização da dívida - R\$ milhões



Disclaimer

1. Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
2. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
3. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
4. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
5. Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC Brasil para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
6. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por assessores de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 178/2023, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O assessor de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
7. Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
8. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
9. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo assessores de investimentos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
10. SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
11. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
12. A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
13. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
14. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
15. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
16. O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
17. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
18. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO.

